

A visita domiciliar como ferramenta promotora de cuidado na Estratégia Saúde da Família

Home visit as a care promoter tool in the family health strategy

La visita domiciliar como herramienta promotora del cuidado en la estrategia de salud familiar

Recebido: 02/02/2021 | Revisado: 06/02/2021 | Aceito: 13/02/2021 | Publicado: 20/02/2021

Ramon Martins Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1725-626X>
Escola de Saúde Pública, Brasil
E-mail: ramonmg_ce@hotmail.com

Janaina Farias Campos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2322-6291>
Escola de Saúde Pública, Brasil
E-mail: janfarias88@gmail.com

Alice Maria Gonçalves Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3812-7237>
Escola de Saúde Pública, Brasil
E-mail: alice_gcosta@hotmail.com

Rosa Maria Grangeiro Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2516-0719>
Faculdade de Medicina Estácio FMJ, Brasil
E-mail: rosamaria13gm@gmail.com

Regina Petrola Bastos Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0626-232X>
Faculdade de Medicina Estácio FMJ, Brasil
E-mail: rpetrola7@gmail.com

Rauana dos Santos Faustino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8779-4151>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: rauanafaustino21@gmail.com

Maria Niná Moraes Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7347-3712>
Hospital e Maternidade São Francisco de Assis, Brasil
Sociedade Brasileira São Camilo, Brasil
E-mail: mminatmoraais2016@hotmail.com

Maria Selma Alves Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9213-9939>
Policlínica Regional de Iguatu, Brasil
E-mail: selmahri@hotmail.com

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3236-5616>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: izabel_santiago@hotmail.com

Dailon de Araújo Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8294-298X>
Faculdade de Medicina Estácio FMJ, Brasil
E-mail: dailon.araujo12@gmail.com

Resumo

Objetivo: analisar, a partir da literatura científica, o papel da visita domiciliar enquanto ferramenta promotora de cuidado na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Estudo de natureza bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, executado a partir da busca *on-line* de publicações científicas brasileiras, nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem* (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados os descritores “Visita Domiciliar”, “Enfermagem” e “Estratégia Saúde da Família”, todos eles, mediados pela justaposição do operador booleano AND. Além disso, também foi empregado o fluxograma PRISMA para demonstrar o processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos. Resultados: Evidenciou-se que a visita domiciliar é uma ferramenta imprescindível de trabalho da atenção primária em saúde que viabiliza a organização da ESF, por meio da inserção dos trabalhadores de saúde nos espaços familiares e na comunidade. Além disso, é uma atividade pautada pelos

princípios da integralidade, longitudinalidade, promoção da saúde e continuidade na prestação da assistência, e que esses princípios, atualmente, norteiam toda a assistência prestada pelos profissionais da ESF. Considerações finais: Conclui-se que a VD, tem como finalidade criar e manter a aproximação do contexto de vida dos usuários, possibilitando a valorização da dimensão subjetiva das práticas em saúde, das vivências dos usuários e dos trabalhadores da saúde, e sem dúvida nenhuma, abre espaços de comunicação e diálogo entre saberes e práticas.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Enfermagem; Estratégia saúde da família.

Abstract

Objective: to analyze, from the scientific literature, the role of home visits as a tool that promotes care in the Family Health Strategy. **Methodology:** A bibliographic study, of an integrative literature review type, carried out based on the online search for Brazilian scientific publications, in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Bibliographic Database Specialized in Nursing (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The descriptors "Home Visit", "Nursing" and "Family Health Strategy" were used, all of them, mediated by the juxtaposition of the Boolean operator AND. In addition, the PRISMA flow chart was also used to demonstrate the process of identification, selection, eligibility and inclusion of studies. **Results:** It became evident that home visits are an essential tool for primary health care work that enables the organization of the FHS, through the insertion of health workers in family and community spaces. In addition, it is an activity guided by the principles of integrality, longitudinality, health promotion and continuity in the provision of assistance, and that these principles currently guide all assistance provided by ESF professionals. **Final considerations:** It is concluded that the VD aims to create and maintain the approximation of the users' life context, enabling the appreciation of the subjective dimension of health practices, the experiences of users and health workers, and without any doubt, opens spaces for communication and dialogue between knowledge and practices.

Keywords: Home visit; Nursing; Family health strategy.

Resumen

Objetivo: analizar, a partir de la literatura científica, el papel de las visitas domiciliarias como herramienta promotora del cuidado en la Estrategia Salud de la Familia. **Metodología:** Estudio bibliográfico, de tipo revisión integradora de la literatura, realizado a partir de la búsqueda en línea de publicaciones científicas brasileñas, en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), Base de Datos Bibliográfica Especializada en Enfermería (BDENF) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SCIELO). Se utilizaron los descriptores "Visita domiciliaria", "Enfermería" y "Estrategia de salud de la familia", todos ellos, mediados por la juxtaposición del operador booleano AND. Además, el diagrama de flujo PRISMA también se utilizó para demostrar el proceso de identificación, selección, elegibilidad e inclusión de estudios. **Resultados:** Se evidenció que las visitas domiciliarias son una herramienta fundamental para el trabajo de atención primaria de salud que posibilita la organización de la ESF, a través de la inserción de los trabajadores de salud en los espacios familiares y comunitarios. Además, es una actividad guiada por los principios de integralidad, longitudinalidad, promoción de la salud y continuidad en la prestación asistencial, y que estos principios orientan actualmente toda la asistencia que brindan los profesionales de la ESF. **Consideraciones finales:** Se concluye que la DV tiene como objetivo crear y mantener la aproximación al contexto de vida de los usuarios, posibilitando la apreciación de la dimensión subjetiva de las prácticas de salud, las vivencias de los usuarios y trabajadores de la salud, y sin duda alguna abre espacios para comunicación y diálogo entre conocimientos y prácticas.

Palabras clave: Visita a casa; Enfermería; Estrategia de salud familiar.

1. Introdução

Em 1994 surge a Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, tendo como objetivo reorganizar a Atenção Primária à Saúde (APS) através de estratégias de promoção da saúde, prevenção de danos, recuperação, reabilitação de doenças e agravos, assim como manutenção da saúde das pessoas e coletividades. Dessa maneira, a ESF tem a responsabilidade de ofertar um modelo assistencial humanista, centrado na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social, tendo como prerrogativa uma prática humanizada, resolutiva e de qualidade. Diante das diretrizes que norteiam a maneira de pensar e fazer saúde no âmbito da ESF, destaca-se que a assistência precisa ser centrada no núcleo familiar, entendido e percebido a partir de seu ambiente físico e social (Estevão et al., 2019; Conceição et al., 2019).

As Visitas Domiciliares (VDs) encontram-se entre uma das atribuições de responsabilidade da equipe da ESF, as mesmas podem ser programadas ou voltadas ao atendimento de demandas espontâneas, de acordo com critérios

epidemiológicos e estratificação de risco da população adscrita. Vale ressaltar que as VDs permitem aos enfermeiros conhecer melhor o contexto social e identificar as necessidades de saúde das famílias atendidas por esses profissionais, permitindo uma maior aproximação com os determinantes do processo saúde-doença, auxiliando ações de intervenção objetivando à prevenção de doenças e promoção da saúde da coletividade (Garcia et al., 2019; Rocha et al., 2017).

Gomes, Fracolli e Machado (2015) defendem que a visita domiciliar é uma ferramenta de grande importância para o enfermeiro, já que se trata de uma intervenção que possibilita aproximação com os determinantes do processo saúde doença no âmbito familiar. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem papel fundamental nessas visitas, entretanto todos os profissionais da ESF precisam realiza-la para que a comunidade tenha o olhar multiprofissional de diversos saberes científicos.

Tal ferramenta envolve o trabalho multiprofissional no contexto domiciliar e assume importância indiscutível na abordagem da família, sobre os vários fatores que interferem no processo saúde-doença, consentindo assim a procura de soluções conjuntas que articulam os conhecimentos e as práticas profissionais para sugerir planos de ações terapêuticos e propedêuticos nos contextos em que estão inseridos. O cuidado desempenhado no domicílio, realizado por meio da interação, dos diálogos entre profissionais, sujeito e sua família, permite reverter o modelo hegemônico e realizar uma atenção integral, equânime e consequentemente, ofertar uma melhor qualidade de vida a população (Chimbida & Medeiros, 2016).

Considerando-se que a enfermagem tem um papel de fundamental importância nas visitas domiciliares, questiona-se: como se caracteriza a visita domiciliar enquanto ferramenta de cuidado da enfermagem na ESF?

Com esse estudo, pretende-se subsidiar informações para aprofundar conhecimentos sobre o assunto e, com isso, ampliar a possibilidade de uma maior discussão entre os profissionais da enfermagem, principalmente, os que atuam na ESF, sobre as ações de enfermagem na visita domiciliar.

Dessa forma, esse estudo objetivou analisar, a partir da literatura científica, o papel da visita domiciliar enquanto ferramenta promotora de cuidado na ESF.

2. Metodologia

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. Este tipo de pesquisa consiste na construção de uma análise ampla da literatura, colaborando para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de novos estudos. O objetivo inicial deste método de pesquisa é alcançar um profundo entendimento de um determinado fenômeno, tendo como base estudos anteriores (Mendes, Silveira & Galvão, 2019).

Este tipo de revisão aparece como uma metodologia que ajusta a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Para operacionalização do estudo, foi necessário percorrer cinco etapas distintas e similares aos estágios de desenvolvimento da pesquisa convencional, tais como: estabelecimento do problema, ou seja, definição do tema da revisão em forma de questão ou hipótese primária; seleção da amostra (após definição dos critérios de inclusão e exclusão); caracterização dos estudos (definem-se as características ou informações a serem coletadas dos estudos, por meio de critérios claros, norteados por instrumentos); análise dos resultados (identificando similaridades e conflitos); apresentação e discussão dos achados (Souza, Silva & Carvalho, 2010).

A partir disso, a estratégia de identificação e seleção da amostra foi a busca *on-line* das publicações científicas brasileiras, à partir das seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem* (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram utilizados os descritores “Visita Domiciliar”, “Enfermagem” e “Estratégia Saúde da Família”, todos eles, mediados pela justaposição do operador booleano AND.

Além disso, também foi empregado o fluxograma PRISMA para demonstrar o processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos.

Na seleção dos materiais foram incluídos artigos nacionais e internacionais (português, inglês e espanhol), publicados na íntegra, disponíveis *online*, acesso gratuito, e em consonância com o objeto de pesquisa. Ao contrário do exposto, foram excluídos estudos duplicados, resumos de anais, livros, revisões de literatura, artigos de carta ao editor e de opinião profissional.

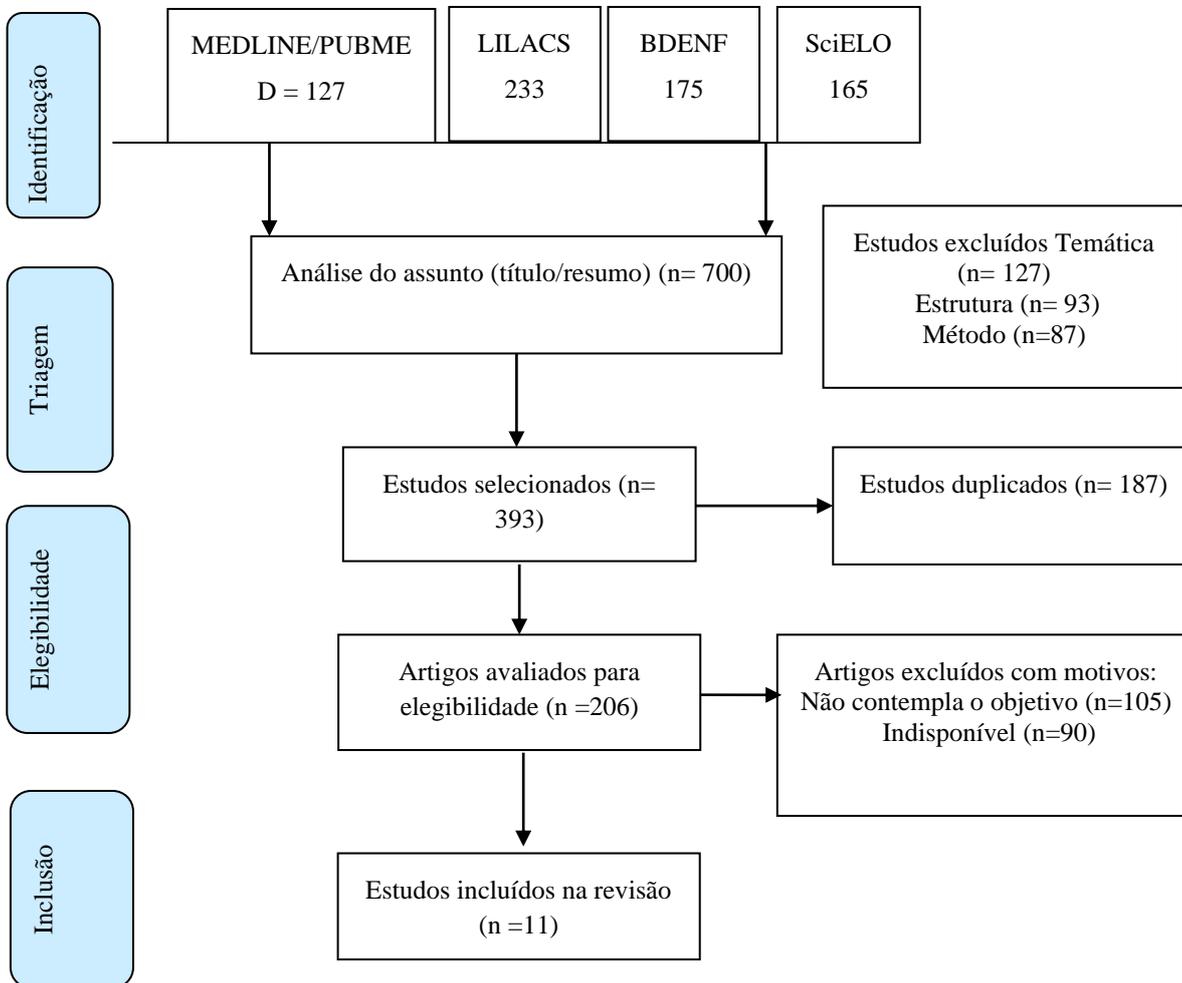
Para a caracterização dos estudos selecionados, foi empregado um *checklist* de elaboração própria, contendo variáveis referentes ao: autor (es)/ano de publicação; amostra/local; objetivo do estudo; metodologia e principais resultados.

Por sua vez, os resultados foram apresentados a partir de um quadro e posteriormente discutidos com base na literatura atual pertinente, conforme demonstrado na próxima seção do material.

3. Resultados e Discussão

A busca inicial em todas as bases de dados totalizou 700 artigos. Após a leitura dos estudos e identificação da temática, estrutura e método, foram selecionados inicialmente 393. A partir disso, 187 artigos foram eliminados por duplicação, 105 por não contemplarem o objeto de pesquisa e 90 por indisponibilidade de texto completo. Nesta etapa os artigos foram analisados quanto à qualidade, não sendo realizada qualquer exclusão, uma vez que foi considerado que nenhum deles apresentava problemas que pudessem comprometer os resultados apresentados. Neste sentido, e ao final de todo o processo de busca e seleção, restaram 11 artigos (Figura 1), os quais foram incluídos nesta revisão, conforme fluxograma abaixo.

Figura 1 - Fluxograma mostrando a seleção dos estudos para a revisão. Fortaleza – CE. 2020.



Fonte: Elaborado com base no *Prisma Flow Diagram* (2009).

Os artigos foram analisados qualitativamente, uma vez que a interpretação dos mesmos se deu a partir da leitura, categorização e fichamento do material selecionado e em seguida foram expostos através de quadro síntese (Quadro 1), contendo os seguintes elementos: autores/ano, amostra local, objetivo, metodologia e principais achados.

Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados, período de 2015-2020, segundo autores/ano de publicação, amostra/local, objetivo do estudo, metodologia e principais achados. Fortaleza – CE. 2020.

Autores/Ano	Amostra/Local	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais achados
Quirino et al., 2020.	22 profissionais integrantes de cinco diferentes equipes Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)/ Recife.	Tecer considerações sobre como a estruturação do processo de trabalho das equipes NASF possibilita que as VD sejam tomadas como ferramentas privilegiadas para produção da saúde das pessoas.	Relato de experiência.	<ul style="list-style-type: none"> - Apontamentos práticos traduzidos em questões a serem consideradas pelas equipes de saúde nos processos de planejamento, operacionalização; - Avaliação das visitas domiciliares, tomando sua potência produtiva em concretizar atos de saúde centrados no cuidado e na melhoria da situação de saúde da população assistida.
Estevão et al., 2019.	14 técnicos de Enfermagem/Zona da Mata Mineira.	Compreender as percepções e práticas dos técnicos de Enfermagem acerca da Visita Domiciliar enquanto ferramenta de cuidado na Estratégia Saúde da Família.	Pesquisa qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> - Visita Domiciliar = ação pontual e curativista, direcionada, principalmente, a doenças já diagnosticadas; - Emerge a necessidade de reorganização da formação e do processo de trabalho da enfermagem; - Visita Domiciliar = ferramenta de cuidado integral do técnico de Enfermagem na Atenção Primária.
Garcia et al., 2019.	Dados secundários do Sistema de Informação da Atenção Básica e Sistema de Informações Hospitalares	Identificar se as visitas domiciliares registradas pela estratégia saúde da família são proporcionais à população registrada e à população coberta pela estratégia, e sua relação com a taxa de internação por condições sensíveis a atenção básica.	Análise exploratória.	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de visitas domiciliares registradas não atende a cobertura populacional estimada; - Assim como não impacta nas internações sensíveis à atenção básica.
Lima et al., 2018.	18 cuidadores de famílias atendidas nas visitas domiciliares/Belo Horizonte.	Descrever a percepção do familiar cuidador acerca da assistência do enfermeiro no âmbito da atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família.	Estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciam que a principal dificuldade encontrada na atuação do enfermeiro no âmbito da atenção domiciliar refere-se à baixa frequência de visitas realizadas; - O que não permite a identificação do seu real papel e a sua importância.
Muniz et al., 2018.	28 profissionais da ESF, 13 idosos e 13 familiares/cuidadores/Sobral-CE.	Analisar as perspectivas dos idosos, familiares/cuidadores e profissionais da ESF sobre a atenção domiciliar.	Qualitativa do tipo exploratória, o campo de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de sensibilização dos profissionais e gestores sobre a relevância e especificidades do cuidado domiciliar ao idoso e cuidador; - Perfil profissional e competências que devem ser

				desenvolvidas no ambiente de trabalho através de processos de educação permanente.
Borges et al., 2017.	135 estudantes dos 1º e 3º períodos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina/Minas Gerais.	Avaliar a eficácia de uma estratégia educacional para estudantes universitários sobre visita domiciliar, baseada no Curso Aberto Massivo Online.	Pesquisa quantitativa, quase-experimental, sem grupo-controle, do tipo pré e pós-teste.	- A maioria dos participantes afirmou se sentir mais apta para realizar a visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família; - Estimular os alunos ao processo de ensino e aprendizagem.
Venturin e Menezes, 2017.	Profissionais de saúde/Venâncio Aires.	Pesquisar as contribuições da VD para o cuidado em saúde dos usuários da ESF no município de Venâncio Aires – Rio Grande do Sul.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.	- VD facilita o fortalecimento de vínculo entre o profissional da saúde e o usuário; - Proporciona humanização e integralidade das ações; - Mudança de comportamentos nocivos e melhora na qualidade de vida.
Lima e Lopes, 2016.	22 enfermeiros/Bahia.	Verificar o envolvimento dos profissionais de saúde da ESF nas visitas domiciliares de dois municípios distintos do interior da Bahia.	Pesquisa exploratória e de abordagem quantitativa.	- VD = instrumento para acompanhamento da situação da saúde das famílias, prestação de cuidados e orientação; - Ponto positivo e facilitador do acesso aos serviços de saúde; - No entanto alguns fatores ainda limitam a sua realização de forma plena e integral.
Barbosa et al., 2016.	364 usuários cadastrados em quatro Unidades de Saúde da Família/Ribeira Preto.	Caracterizar a visita domiciliar realizada pelos agentes comunitários de saúde por meio da percepção dos usuários.	Pesquisa exploratória e descritiva de cunho quantitativo.	- A VD atende parcialmente as necessidades dos entrevistados; - Apenas um terço das visitas foram realizadas dentro do domicílio; - 75% dos usuários consideraram como bom e ótimo o desempenho dos agentes comunitários, durante as visitas domiciliares.
Clementino e Miranda 2015.	34 usuários com diagnóstico de tuberculose pulmonar e extrapulmonar/Campina Grande, Paraíba.	Analisar a atuação dos profissionais da estratégia saúde da família nas visitas domiciliares realizadas ao doente de tuberculose.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	- Existe um distanciamento dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família do seu papel de educador; - Visto que a frequência de suas atividades educativas não condiz com a demanda apresentada pelos doentes de tuberculose.
Chimbida e Medeiros, 2016.	10 profissionais de saúde que atuam em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.	Pesquisar as estratégias de viabilização da visita domiciliar em uma UAPS.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.	- Desafios dos profissionais da saúde inseridos na APS; Conhecer suas percepções a respeito da VD permite um espaço para rediscutir a prática e definir uma estratégia de trabalho com a participação dos diferentes atores envolvidos.

Fonte: Autores.

Mediante leitura e fichamento dos artigos, foram identificadas três categorias temáticas, discutidas a luz da literatura pertinente, sendo elas: *Visita domiciliar: definição, potencialidades e fragilidades*; *Profissionais e contexto de atuação mediante a perspectiva da visita domiciliar*; *Papel da Enfermagem na Operacionalização da Visita Domiciliar*.

Visita domiciliar: definição, potencialidades e fragilidades

A VD é uma ferramenta imprescindível de trabalho da APS, que viabiliza a organização da ESF, por meio da inserção dos trabalhadores de saúde nos espaços familiares e na comunidade. Logo, é atribuição dos profissionais da equipe da saúde da família realizarem assistência em saúde da população adscrita, tanto na unidade de saúde, quanto no domicílio e nos demais espaços comunitários (Chimbida & Medeiros, 2016).

Estevão et al., (2019) acreditam que a VD é um instrumento de trabalho de caráter educacional, assistencial e exploratório, efetivada por profissionais que se dirigem ao domicílio dos usuários cadastrados nas ESFs. Este tipo de visita deve ser realizada mediante processo racional, com objetivos definidos e pautados nos princípios da eficiência.

Corroborando com os autores acima, Borges et al., (2017) ressaltam que a VD promove a aproximação do ambiente social no qual os usuários vivem, tornando-se um instrumento facilitador para a compreensão mais fidedigna da realidade, sendo possível conhecer o ser humano em suas peculiaridades e não somente a biológica, como geralmente acontece em níveis mais especializados de atenção à saúde. Logo, é um importante meio para os profissionais compreenderem seus papéis como cidadãos coadjuvantes no processo de transformação da realidade, por intervenção do comprometimento com a saúde e a qualidade de vida dos usuários e da comunidade.

Desta forma, é de grande valia destacar que a VD é uma atividade pautada pelos princípios da integralidade, longitudinalidade, promoção da saúde e continuidade na prestação da assistência, e que esses princípios, atualmente, norteiam toda a assistência prestada pelos profissionais da ESF.

Além disso, a VD traz um novo significado às práticas dos profissionais da ESF, pois a mesma é desempenhada junto ao indivíduo/família. Tal ação, além de instigar a partilha de experiências, integra o processo de educação em saúde e envolve, assim, a necessidade de que os profissionais de saúde tenham um conhecimento abrangente, que vai além dos aspectos clínicos e fisiopatológicos (Clementino & Miranda, 2015).

Profissionais e contexto de atuação mediante a perspectiva da visita domiciliar

Em um estudo realizado por Lima e Lopes (2016) pode-se observar que existe a realização do levantamento de cuidado domiciliar, da mesma maneira uma série de procedimentos são efetivados em âmbito domiciliar, assim como consultas e revisões. Também foi visto, que os profissionais mais atuantes, nesse tipo de ação, são os ACS e enfermeiros, ao passo que médico e odontólogos são mais distantes. Logo, é importante frisar que é de grande valia a presença plena e igual de todos os profissionais, como preconizado pelas portarias e normas do Ministério da Saúde (MS).

Barbosa et al., (2016) destacam que, na equipe da ESF, o ACS é o profissional que possui maior vivência com a comunidade, facilitando assim, o trânsito da equipe, as parcerias e articulações locais. O intermédio do ACS pode ser facilitador do acesso da população, melhorando a compreensão da organização dos serviços por parte dos usuários, assim como a identificação das necessidades de saúde e as pactuações entre o serviço e a comunidade. Desse modo, e levando em consideração todas estas peculiaridades do processo de trabalho do ACS, pode-se ressaltar que no desenvolvimento da VD pela ESF a colaboração desse profissional se traduz em fator diferencial.

Lima et al., (2018), deixam claro em seu estudo que a VD é uma atividade educativa e assistencial que consente aos profissionais, que fazem parte da ESF, conhecer as condições da comunidade, além de promover maior interação entre os

profissionais, indivíduos e seus familiares. São componentes essenciais que fortalecem tal relação, assim como define a estrutura familiar, compreende os conceitos de saúde da família e evidencia os elementos que compõem o conceito de família saudável.

Dessa maneira, pode-se afirmar que VD apresenta-se como intervenção de excelência, já que seu maior objetivo é produzir um cuidado integral em saúde, compreendendo a singularidade da vida de cada usuário, e conseqüentemente, melhorando as condições e a qualidade de vida dos mesmos, diante do exercício da escuta e do apoio.

Papel da Enfermagem na Operacionalização da Visita Domiciliar

É por meio da VD que o profissional de saúde tem a oportunidade de conhecer melhor a realidade dos usuários, alcançar informações dos mesmos, de seus familiares e comunidade, e auxiliar no desenvolvimento de ações e/ou Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) mais próximos da realidade de cada família. Além de ser uma prática que possibilita a oportunidade da construção de vínculos, atendimento humanizado, superando a linearidade de transmissão de orientações, ao encontro da promoção da qualidade de vida das famílias (Venturin & Menezes, 2017).

Corroborando com os autores acima, Quirino et al., (2020) destacam que este tipo de visita facilita a aproximação da relação entre o profissional de saúde e os usuários, proporcionando o entendimento do cotidiano destes e a dinâmica familiar, levando a acreditar que as intervenções que surgem neste contexto têm mais chance de serem concretizadas, tanto pelo compromisso estabelecido entre profissional e a família, como pela relação de confiança provocada dentro do ambiente domiciliar.

É importante deixar claro, que o cuidado domiciliar pode ser uma grande oportunidade para que a autonomia do indivíduo e da família se consolide, já que o cuidado no domicílio do usuário, paciente/cliente e da família é uma ação e uma atitude. Logo, Muniz et al., (2018) deixam claro em seu estudo que “mais do que um fazer, é um momento de vivenciar com o indivíduo e a família situações de saúde-doença, em seu lócus de habitação, de relações e de significado de vida”.

Sendo assim, pode-se afirmar que a VD do enfermeiro é realizada através de demanda espontânea ou levando em consideração situações "problemáticas" descaracterizando o caráter preventivo da visita, uma vez que, em sua maioria, os profissionais deparam-se com situações que excedem a complexidade do nível básico de atenção, sendo o esforço da equipe pouco resolutivo. Apesar disso, o método de trabalho na ESF precisa ser organizado de maneira integrada, para o estabelecimento de vínculo entre os profissionais e usuários, aliando os distintos processos de trabalho; prática que promove a interação entre os profissionais da ESF (Garcia et al., 2019).

Lima e Lopes (2016) enfatizam que durante a consulta de enfermagem no âmbito domiciliar, é fundamental que o enfermeiro siga os passos preconizados pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ou seja, o referido profissional precisa realizar a anamnese, exame físico, diagnóstico de enfermagem, intervenções, pois ao fazer uso da SAE, o enfermeiro consegue organizar o trabalho beneficiando a sua prática, e conseqüentemente, pode acompanhar a evolução clínica e de saúde do paciente.

Lima et al., (2018) enfatizam que o enfermeiro que realiza visitas domiciliares desenvolve competências para um cuidado integral, habilidades no campo técnico-procedimental e atitudes fundamentadas na visão holística. Logo, é importante destacar que nesse ambiente familiar as relações também são constituídas entre e com os cuidadores, que podem ou não ser membros desse grupo. Os principais cuidadores são os que são responsáveis por um dos membros em condição de dependência para as atividades da vida diária.

Dessa forma, a Enfermagem, enquanto membro da equipe multiprofissional, precisa estar atenta no que diz respeito aos cuidados ofertados pelos cuidadores no âmbito domiciliar, para que as ações assistenciais estejam em congruência com o plano terapêutico traçado inicialmente.

Outra ferramenta de suma importância que o enfermeiro precisa alinhar com sua prática no que diz respeito as visitas domiciliares, reside no fato da comunicação, elemento essencial para o fortalecimento do vínculo e continuidade do cuidado. Sem a adoção desse pilar, não há interação entre as partes, profissionais e família, resultando em complicações de saúde posteriores para o paciente. Daí a importância de uma escuta qualificada, com ênfase na empatia e no desenvolvimento de relações terapêuticas de caráter horizontal.

4. Considerações Finais

Mediante exposição dos dados, pode-se afirmar que a VD é uma ferramenta promotora de cuidado na Estratégia de Saúde da Família, uma vez que, viabiliza a organização da ESF, por meio da inserção dos trabalhadores de saúde nos espaços familiares e na comunidade, como foi explanado no decorrer do estudo.

Acredita-se que a VD é um artifício de grande valia para promoção e prevenção das doenças. Sendo que a Enfermagem por ser composta de profissionais que lidam diretamente com o paciente, são profissionais que tem como missão implementar e executar ações, atuando no domicílio do usuário e promovendo a promoção, manutenção do bem-estar da saúde, prevenção de doenças.

Logo, pode-se afirmar que o referido estudo deixa claro a importância da VD dentro da ESF, pois a mesma tem como finalidade criar e manter a aproximação do contexto de vida dos usuários, possibilitando a valorização da dimensão subjetiva das práticas em saúde, das vivências dos usuários e dos trabalhadores da saúde, e sem dúvida nenhuma, abre espaços de comunicação e diálogo entre saberes e práticas.

E, o Enfermeiro enquanto ser profissional e componente de uma equipe, precisa compreender que o seu papel é essencial nesse processo de visita domiciliar, agindo como agente facilitador da assistência e propagador de estratégias de promoção e prevenção em saúde.

Agradecimentos

Ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará (RIS / ESP-CE).

Referências

- Barbosa, D. C. M., Mattos, A. T. R., Corrêa, M. H., Faria, M., Ribeiro, L. C., Santos, L. L., Ferreira, J. B. B., & Forster, A. C. Visita domiciliar sob a percepção dos usuários da ESF. *Revista de Medicina*, 49(4), 360-366. <http://revista.fmrp.usp.br/>
- Borges, F. R., Costa, L. C. S., Avelino, C. C. V., Nogueira, D. A., Kiner, C., & Goyatá, S. L. T. Estratégia educacional sobre visita domiciliar baseada no curso aberto massivo online. *Rev Min Enferm.*, 21(6), 1038. 2017. <https://cdn.publisher.gn1.link/remee.org.br/e1038.pdf>
- Chimbida, G. N., & Medeiros, V. A. A visita domiciliar na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais de saúde de uma UAPS de Betim. *Sinapse Múltipla*, 5(2), 73-86. 2016. <http://periodicos.pucminas.br/index.php>.
- Clementino, F. S., & Miranda, F. A. N. Tuberculose: acolhimento e informação na perspectiva da visita domiciliária. *Rev. Enf.*; 23(3), 350-4. www.e-publicacoes.uerj.br.
- Conceição, A. S., Santana, E. S., Barbosa, M. D., Hora, N. M., Santos, J. B., Paz, M. J. J., & Silva, T. O. Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. e441. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/441/279>

Estevão, A. S. C., Carvalho, N. R., Andrade, S. E., & Moura, O. D. Percepções e práticas do técnico de enfermagem sobre a Visita Domiciliar na Atenção Primária. *R. Enferm. UFJF*, 5(1), 1-17. 2019. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem>.

Garcia, M. R. L., Sacramento, D. S., Oliveira, H. M., & Gonçalves, M. J. F. Visitas domiciliares do enfermeiro. *Escola Anna Nery*, 23(2), 1-9. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452019000200204&script=sci_arttext&tlng=pt.

Gomes, M. F. P., Fracolli, L. A., & Machado, B. C. Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. *O Mundo da Saúde*, 39(4), 470-475. http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155572/A08.pdf.

Lima, M. D. O., Paula, B. C., Silva, B. C., Silva, K. R., Amaral, R. C., & Torres, L. M. Perception of the family caregiver on nursing assistance in the framework of domiciliary care in the family health strategy. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas*, 1(2), 22-28. 2018. <https://www.scielo.br/scielo.php>.

Lima, R. A. S. S., & Lopes, A. O. S. Visita domiciliar como ferramenta de atenção integral ao usuário da Estratégia Saúde da Família. *Id on Line Rev. Psic.* 10(32). <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/580/803>

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P.; Galvão, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto Enfermagem*, 28: e20170204. https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce-28-e20170204.pdf

Muniz, E. A., Freitas, C. A. S. L., Oliveira, E. N., & Lacerda, M. R. Atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família, perspectivas de idosos, cuidadores e profissionais. *Estud. interdiscipl. envelhec*, 23(2), 73-85, 2018. <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/61187/52447>

Quirino, T. R. L., Jucá, A. L., Rocha, L. P., Cruz, M. S. S., & Vieira, S. G. A visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde: reflexões a partir dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. *Revista sustinere*, 8(1), 253-273. <https://www.scielo.br/scielo.php>.

Rocha, K. B., Conz, J., Barcinski, M., Paiva, D., Pizzinato, A. A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 2017, 18(1), 170-185. <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180115>.

Souza, M. T., Silva, M. D., Carvalho, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Rev Einstein*, 8(1), 102-6, 2010. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-00100102&script=sci_ttext&tlng.

Venturin, E., Menezes, V. F. Cuidado em saúde a partir da prática da visita domiciliar na estratégia de saúde da família no município de Venâncio Aires (RS). *Boletim da Saúde*, 26(2), 31-43. <https://www.scielo.br/scielo.php>.